

Já entramos na briga pela Campanha Salarial 2014



Cerca de 60 sindicalistas participaram dos dois dias de protestos na portaria da Gerdau pela Campanha Salarial e para corrigir problemas na PLR; após o protesto, a direção da Gerdau entrou em contato abrindo espaço para reunião e até os patrões do Grupo 8 aceitaram abrir rodada de negociação com a FEM-CUT/SP, o que era um dos objetivos do protesto

Trabalhadores do ADM da Gerdau fazem seu primeiro protesto



"Todo trabalhador sofre pressão do patrão, seja do chão de fábrica ou do escritório. Por isso o sindicato está aqui para brigar pelos direitos da categoria", Maria Madalena



Durante dois dias os trabalhadores da Gerdau realizaram protestos pela Campanha Salarial e contra problemas na PLR.

Pela primeira vez, os trabalhadores do administrati-

vo fizeram uma paralisação.

Na Gerdau, há uma dirigente sindical que é trabalhadora do setor administrativo. Maria Madalena dos Santos foi eleita neste mandato e tem atuado nas

reivindicações dos trabalhadores da sua área.

No dia seguinte, foi a vez dos companheiros da produção fazerem o protesto, que deu resultado. Saiba mais na página 2.

Palavra do Presidente



cos neste momento que é o mais importante para a categoria e também contamos com muito apoio.

Já agradeço aos companheiros Metalúrgicos de Taubaté, Condutores do Vale do Paraíba, do Sindicato Construção Civil de Taubaté, Servidores de Aparecida e de Cachoeira Paulista, e do Sindicato dos Empregados Autônomos do Comércio, que mostraram que são grandes companheiros.

Ainda vem muita luta por aí. As reuniões estão demorando pra acontecer, mas vamos encarar essa campanha, porque sabemos da nossa responsabilidade e não fugimos dela.

Renato Mamão, presidente

A Campanha Salarial começou bem agitada. Várias mobilizações já estão ocorrendo e os protestos vão aumentar.

Não vamos engolir esse papo de crise. Tem empresas que estão em dificuldade, é verdade. Mas não estamos à beira do caos, como os patrões falam.

A direção está unida e empenhada na busca pela valorização dos metalúrgi-

Novo convênio - Hotel Santiago - Guarujá

20% de desconto

Alameda Marechal Floriano Peixoto, 311,
Pitangueiras, Morro do Maluf - Guarujá/SP
(13) 97406-1478 / ID 35*17*3061
hotelsantiago@outlook.com
facebook: hotelsantiagogarujá

Com vista
para o mar



**Hotel Santiago - Guarujá
Concorra a uma estadia GRÁTIS!**

Nome: _____

Matrícula _____

Recorte e entregue no sindicato ou a um dirigente sindical.
Sorteio dia **22 de agosto**, às 14h, na sede do sindicato.

*O prêmio é intransferível e exclusivo para sócios. A reserva deve ser informada com antecedência e a hospedagem poderá ser feita até 60 dias após o sorteio. O café da manhã é incluso. (publicado Jornal O Trabalhador - Agosto de 2014)

Trabalhadores da Gerdau param pela Campanha Salarial e PLR



Trabalhadores horistas, mais uma vez, aderiram em peso à mobilização, que abriu espaço de negociação do Sindicato com a direção da Gerdau

No dia 22 de julho, os trabalhadores ligados ao setor administrativo fizeram sua primeira paralisação.

Eles reclamam a implantação do PAD (Programa de Avaliação de Desempenho), um formato diferente que a Gerdau criou para pagar a PLR.

Segundo o secretário

geral do sindicato Herivelto Moraes, "Vela", além da empresa ter 'mudado a regra no meio do jogo', a falta de acompanhamento e de transparência no processo também estão entre os problemas.

Na quarta-feira, foi a vez dos trabalhadores da produção. Eles também foram

prejudicados na PLR, que teve pagamento no dia 19.

Segundo o secretário de Comunicação, Benedito Irineu, a reclamação é que os números de produção caíram drasticamente justo no período de fechamento, embora o histórico de produção tenha sido bom nos demais meses.

Protestos forçam patrões do G8 a abrirem negociação com a FEM

Os protestos realizados na Gerdau e também em outras fábricas que fazem parte do Grupo 8 em Pinda contribuíram para forçar os patrões a abrirem negociação com a FEM-CUT/SP.

Após mais de um mês de entrega da pauta, que ocorreu em 16 de junho,

uma agenda de negociação foi definida, como segue no quadro ao lado.

As primeiras reuniões ocorreram com o Grupo 3, de autopeças.

A informação é da Secretaria Geral da FEM-CUT/SP, atualizada até o dia de fechamento desta edição.

Setores patronais / Data	
Grupo 2	05/08 - terça
Grupo 3	16/07 - quarta - OK
Grupo 3	22/07 - terça - OK
Grupo 3	29/07 - terça - OK
Grupo 8	06/08 - quarta
Grupo 8	12/08 - terça
Grupo 8	20/08 - quarta

Patrão apresenta proposta indecente de PLR na Alutent

Os trabalhadores da Alutent fizeram no dia 25 de julho, uma paralisação em protesto à intransigência da direção da empresa em melhorar a proposta da PLR, que está em R\$ 200, e também pela Campanha Salarial.

Quando o Sindicato dos Metalúrgicos iniciou a negociação com a direção da fábrica, a empresa determinou férias coletivas e alegava baixa da produção.

De acordo com Carlos Alberto Barbosa, o "Betinho", dirigente sindical na Alutent, o nível de produção está bom, inclusive com excesso de horas extras, e mesmo assim a empresa insiste em



Mesmo embaixo de chuva os trabalhadores atrasaram a entrada do turno em protesto

dizer que está em dificuldade financeira.

"O dono tenta de tudo para enganar o pessoal. Até mostrar uma ata de reunião dizendo que era acordo com o sindicato ele fez. É um absurdo esse valor", disse.

Para o vice-presidente

do sindicato, Romeu Martins, que tem participado das negociações, isso reforça a importância da mobilização. "Isso mostra o quanto o patrão tem medo da organização dos trabalhadores."

Após o ato, a direção da empresa agendou reunião.

Trabalhadores da Bundy protestam contra desvios de função e falta de segurança



Protesto: Chefia reforma sala do RH e deixa de consertar graves problemas nas máquinas

Os trabalhadores da Bundy realizaram um atraso de turno no dia 30 de julho, data em que a direção mundial da empresa esteve aqui, contra erros de desvios de função cometidos pela direção da empresa.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, a empresa não tem respeitado a cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho que estipula que após o prazo de 75 dias em que o trabalhador estiver fazendo uma função diferente da sua ele deve ser promovido.

Em 2011, uma greve de três dias forçou a empresa a corrigir diversos erros na

estrutura de cargos e salários. Porém, segundo o dirigente sindical José Ivanez, o "Gato", a empresa tem cometido novos casos e inclusive faz um tipo de "revezamento" para tentar burlar a legislação.

Problemas de segurança também são reclamados. Ainda hoje há máquinas sem a devida proteção e a empresa se recusa a consertar o exaustor que canaliza o pó de alumínio.

Mesmo com graves problemas na segurança, a direção da Bundy decidiu reformar o departamento de Recursos Humanos.

Greve conquista melhorias para os trabalhadores da construção civil na Novelis



J. Orion, Jal, Lennox, Eléctra: todos pararam para cobrar melhorias dos patrões

Os trabalhadores da construção civil nas empresas J. Orion, Jal, Lennox e Eléctra, todas prestadoras de serviço na Novelis, aprovaram no dia 7 de julho, uma nova proposta das empresas para atender a pauta de reivindicações da categoria.

Em greve desde a quinta-feira, dia 3, os cerca de 100 trabalhadores conseguiram avanços em vários itens, entre eles a correção dos percentuais de horas-

extras, a oferta da ajuda de custo, do lanche da tarde, além do índice de aumento salarial com ganho real nos salários. A greve conquistou também um abono, que em outubro será paga uma antecipação de R\$ 150, com o compromisso das empresas em continuar a negociação em janeiro de 2015, quando será fechado o valor global.

O Sindicato dos Metalúrgicos e dos Condutores também apoiaram o movimento.

Quer achar uma notícia no site do sindicato?



Digite a palavra que deseja no campo de busca, como o nome da sua fábrica, por exemplo

Ou clique no campo "Notícias", para ver todas as notícias do site

www.sindmetalpinda.com.br



Trabalhadores da Elfer conquistam aumento de 80% no valor da PLR

Francisco Sampaio

Os trabalhadores da Elfer aprovaram, no dia 15 de julho, a proposta de PLR, que chega a R\$ 1.680,00, valor 80% maior do que o aplicado no ano passado. A medida irá injetar R\$ 134.400 na economia do município.

A primeira parcela, de R\$ 500 foi paga no dia 20. A segunda parcela, com metas, será paga em fevereiro de 2015.

Desde abril o Sindicato dos Metalúrgicos tem negociado essa PLR com a direção da Elfer.

Segundo o secretário de comunicação do sindicato, Benedito Sérgio Irineu, além da categoria ter conquistado um aumento de 80% no va-



Trabalhadores aprovam PLR em assembleia, após várias reuniões de negociação

lor global, as metas também foram melhoradas para que os trabalhadores tenham mais chances de receber o valor total. "Ano a ano temos fiscalizado e cobrado melhorias e os trabalhadores têm mostrado muita disposição

para reivindicar essas correções. De 2012 para 2013 já tínhamos conseguido um aumento de 50% no valor e agora conseguimos aumentar mais 80%. Parabéns aos companheiros por mais essa vitória", disse Irineu.

Trabalhadores reprovam proposta de PLR na Oversound

Julio Henrique

Os trabalhadores da Oversound reprovaram no dia 24 de julho, a proposta da empresa para pagamento de PLR.

Segundo o dirigente sindical Célio da Silva, o "Celinho", a proposta da empresa não chega ao salário base da categoria, hoje R\$ 1.143,14, e toma como referência o valor pago ano passado, quando a empresa estava em crise financeira e chegou a reduzir seu quadro de funcionários pela metade.

"Hoje a empresa já está com 60 funcionários, recontratando, produzindo bastante, está até com um histórico grande de horas-extras e uma boa previsão de pedidos", disse Celinho.



Proposta foi rejeitada por unanimidade dos trabalhadores

Demissão irregular

Segundo Celinho, que é secretário de Assuntos Jurídicos do sindicato, a categoria também cobra da direção da Oversound que reavalie a demissão do funcionário Luciano

Carlota Rosa, que sofre com burcrite e tendinite.

Ele foi dispensado irregularmente e aguarda o retorno de seu convênio para fazer uma cirurgia.

Metalúrgicos de Pinda apoiam protesto contra prisão de Natanael

Divulgação

Cerca de 150 pessoas participaram do protesto contra a criminalização do movimento sindical, realizado pela CUT Vale do Paraíba e sindicatos da região no dia 16 de julho, em São José dos Campos. O Sindicato dos Metalúrgicos esteve presente.

O ato público foi uma reação à prisão de Natanael da Silva, diretor do Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba, detido em 7 de julho durante 'operação tartaruga' como parte da campanha salarial dos trabalhadores em transporte urbano.

Silva foi indiciado em



Ao centro, o dirigente do Sindicato dos Condutores Natanael da Silva

vários crimes, sem direito à fiança. A libertação, em 10 de julho, ocorreu com intervenção dos advogados do sindicato.

Segundo dirigentes do STTRAVP e de outros sindicatos da região, a prisão,

além de caluniosa, infundada e realizada sem provas, esconde, na verdade, a tentativa de represália dos empresários do setor de transporte contrário à mobilização dos condutores.

MEVE BRONCA

Aqui o trabalhador não tem trava na língua. Mande a sua bronca no nosso canal de denúncias: www.sindmetalpinda.com.br
Não é necessário se identificar

Gerdau: Tio Chico continua fazendo besteira



O Tio Chico da Logística da Gerdau continua aprontando das suas.

Outro dia ele vestiu seu uniforme de periquito verde e foi marchando pela área com o peito estufado.

Quando encontrou uma situação irregular fez exata-

mente o contrário do que a diretoria da empresa orienta.

Filmou o operador e depois esculachou ele no meio da seção.

Ou seja, ao invés de evitar o risco, ele permitiu a situação insegura, esperou ela ser concluída e depois foi chamar atenção.

Tio Chico, em qual planeta você aprendeu sobre segurança no local de trabalho?

Acorda! Enquanto você fica só pensando em fazer seu nome, está colocando o trabalhador em risco.

Harsco: Vamos continuar brigando

A direção da Harsco tentou extinguir a função de lubrificador, demitindo o único trabalhador.

O plano da empresa era fazer o próprio operador abastecer a máquina pra parar de pagar o adicional de periculosidade.

Não deu. O Sindicato reintegrou o companheiro que é lubrificador.

Mas mesmo assim, a empresa ainda demitiu três auxiliares de operação e ex-

tinguiu essa função.

Agora, os demais companheiros têm que se esforçar mais para dar conta do trabalho. Tem gente assumindo três, quatro funções ao mesmo tempo.

Além disso, são vários itens de segurança que não estão sendo respeitados.

A direção da Harsco mudou e o Sindicato vai continuar fazendo marcação serrada pra resolver esses problemas.

Cosmetal: É muita cara de pau



A direção da Cosmetal está não está respeitando a Convenção Coletiva de Trabalho.

Dispensou alguns trabalhadores e não pagou a multa de 1 salário que deveria

por estarmos em período de Campanha Salarial.

Só por que os trabalhadores tem menos de um ano de empresa e assim a homologação ocorre na fábrica mesmo, a chefia veio com um papo de que como extinguiu um turno não teria essa obrigação.

Uma ova que não tem. Ou paga a multa ou vai ter processo coletivo. Não tem conversa. Cara de pau.

Novametal: Ditadura Não!

Os trabalhadores da Novametal continuam reclamando do assédio moral na fábrica.

Na assembleia que reprovou a PLR, a chefia ficou vigiando da janela, deu ordem para alguns funcionários filmarem e para outros mandou que aprovassem.

Por aí já se vê como a empresa trata os trabalhadores que produzem o lucro da empresa.

A empresa parou de pa-

gar o Campo society, cancelou a festa de final de ano, eliminou os cargos com salário maior nas máquinas PCB e máquina úmida, cancelou o reajuste do visavale, e não quer nem falar na jornada de sábado sim, sábado não. Também não se preocupou em aplicar nenhuma alternativa para melhorar o transporte.

Os trabalhadores vão se cansando de tudo isso. Uma hora a casa cáí.

Sindicato conquista reintegração na Harsco, terceirizada da Gerdau



Valdir, Francisco, o advogado trabalhista Alison Montoani, e o secretário de Assuntos Jurídicos, Célio da Silva - Celinho

A Harsco, empresa terceirizada que fica instalada dentro da Gerdau, foi obrigada a reintegrar um funcionário no dia 30 de julho, conforme sentença dada a uma ação movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos.

Francisco Martins de Barros, de 38 anos, havia sido dispensado no dia 15 de julho, mesmo tendo estabilidade de emprego garantida pela Cipa (Comissão Interna

de Prevenção de Acidentes). "A empresa nem considerou os 11 anos em que eu me dediquei na fábrica. Hoje, meu sentimento é de muita alegria. Agradeço a Deus, aos companheiros e ao sindicato que está me colocando lá dentro de volta", disse Francisco.

Assim que soube, o dirigente sindical na Harsco, Valdir Augusto, cobrou que a demissão fosse revertida.

Segundo ele, a empresa foi intransigente e alegou que estava pagando um valor como indenização pelo tempo que o funcionário ainda teria de Cipa.

"Eles acham que podem fazer tudo, que pagando já estaria tudo certo. Não é assim. O jurídico trabalhou bem, a decisão foi muito rápida e com o empenho de todos conseguimos reverter."

Sindicato faz reforma no Clube de Campo, com ampliação do deck

foto: Romeu Martins



Acima, ampliação do deck da piscina; ao lado, Romeu na parte mais alta do clube, onde está sendo instalada a nova caixa d'água

O Sindicato dos Metalúrgicos está fazendo uma nova reforma neste inverno para ampliar a capacidade do Clube de Campo.

A grande novidade é a segunda ampliação do deck da piscina, além da instalação de novas churrasqueiras ao ar livre. A reserva de água também foi ampliada de 15 para 30 mil litros.

Obras de conservação, como pintura, iluminação, compra de novas mesas, guarda-sóis, troca do alambrado do campo, também

estão sendo feitas.

O vice-presidente do sindicato, Romeu Martins, ressaltou que o Clube de Campo merece toda a dedicação. "A direção está sempre pensando em formas de melhorar o clube, por que nós vemos o quanto os trabalhadores gostam dele e

inclusive fazem sugestões de melhorias. Prova disso é que estamos mais uma vez fazendo obras para ampliar a sua capacidade."

O clube está fechado para reformas durante esse inverno. A reabertura será feita a partir da 1ª semana de setembro.



Cinco novas churrasqueiras ao ar livre foram instaladas

Trabalhadores da Novametal aprovam proposta de PLR



Trabalhadores aprovam nova proposta após protesto na mesma semana

Os trabalhadores da Novametal aprovaram no dia 17 de julho, uma nova proposta para pagamento da PLR.

Após a categoria ter rejeitado a PLR na segunda-feira, novas rodadas de negociação ocorreram entre a direção da empresa, a comissão de PLR e o Sindicato dos Metalúrgicos.

Segundo o secretário

geral do sindicato, Herivelto Moraes – Vela, alguns problemas nas metas da PLR foram esclarecidos.

Ele também informou que outros temas continuarão a ser reivindicados pelo sindicato. Entre eles estão melhorias no transporte, reajuste do visa-vale, correções de cargos e salários, e uma nova jornada de trabalho.

Sindicato participa de curso de formação da CUT



Celso, Gerilson - Dê, e Sampaio também participaram do curso, junto a outras categorias

A subsede da CUT-SP no Vale do Paraíba promoveu o 2º módulo do curso "ORSB – Organização e Representação Sindical de Base", na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté.

Cerca de 20 diretores dos Sindicatos da região filiados à CUT participaram do curso que foi ministrado pela Veridiana Garcia, da

Escola Sindical da CUT-SP, Margareth Porto, do Sindicato dos Servidores Municipais de Caçapava.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda também participou, por meio do secretário de Formação do sindicato, Celso Alves Antunes, e os dirigentes Gerilson – "Dê", da Tecpar, e Francisco Sampaio, da Lata.

Programa

Momento Metalúrgico

Sexta
Das 9h às 9h30

Na rádio
Cultura
Distrital FM
104



Sábado
Das 8h às 8h30

Na rádio
Princesa FM
107,1